

EDIÇÃO **01**

SETEMBRO DE 2025

BOLETIM da REDE

Mala Direta
Endereçada

08.002.657/0001-08-DR/MG

Sind-Rede BH



Envelopamento Autorizado
pode ser aberto pela ECT



Coletivo de Professoras e Professores *Aposentados* do Sind-REDE/BH



Audiência na
Câmara Municipal
discute descaso
da PBH com os
Servidores Públicos
Aposentados

pág. 03



Campanha Salarial 2025:
Coletivo de Professoras e
Professores Aposentados
participam em
massa das lutas

págs. 04 e 05



Humanizar a SUGESP: direito
do servidor, dever da PBH

págs. 06 e 07

(31) 3226-3142

@sindrede

@sindredebh

sindrede.org.br

Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

Av. Amazonas, 491, 10º andar, Centro - Belo Horizonte

ESPECIAL DO COLETIVO DE APOSENTADOS

A história do Sind-REDE/BH é, em grande parte, a história da luta travada por milhares de trabalhadores e trabalhadoras da educação de Belo Horizonte que, ao longo de décadas, ousaram enfrentar governos, denunciar injustiças e defender a escola pública. Entre eles, estão aqueles e aquelas que hoje se encontram aposentadas/os. Longe de serem apenas espectadores do presente, esses companheiros e companheiras foram protagonistas de mobilizações que resultaram em conquistas fundamentais para toda a categoria: reajustes salariais, planos de carreira, melhores condições de trabalho e a defesa intransigente da educação pública, gratuita e de qualidade social.

Ao resgatar essa memória, reconhecemos que a aposentadoria não significa afastamento da luta coletiva. Pelo contrário, o que foi semeado em anos de dedicação e resistência sindical continua a florescer no presente. A experiência acumulada pelas/os aposentadas/os é patrimônio da categoria e segue sendo indispensável para as batalhas atuais. A greve de 2025 demonstrou isso com clareza: lado a lado com os colegas em exercício, as/os aposentadas/os compareceram às Assembleias marcharam nas ruas e reafirmaram que, mesmo fora da sala de aula, ainda carregam a mesma disposição de luta.

A organização das/os aposentadas/os dentro do sindicato, especialmente no Coletivo de Aposentadas/os do Sind-REDE/BH, cumpre um papel essencial. É nesse espaço que se fortalecem os laços, se compartilham saberes e se constroem estratégias para enfrentar os desafios que afetam diretamente essa parcela da categoria. A luta sindical não se restringe às pautas imediatas dos que estão em exercício, ela também inclui a defesa dos direitos previdenciários, a garantia de uma aposentadoria digna e a construção de uma velhice com qualidade de vida. Em tempos de constantes ataques aos direitos sociais, manter-se organizado é condição para resistir e avançar.

O Sind-REDE/BH reafirma, assim, sua atuação ampla na defesa dos trabalhadores em exercício e das/os aposentadas/os. Somos uma só categoria, unida por uma mesma história de enfrentamento e conquistas. A presença das/os aposentadas/os fortalece a entidade e amplia nossa capacidade de mobilização. Por isso, fazemos um convite: que mais aposentadas e aposentados se somem ao sindicato, ao Coletivo e às lutas que continuam a nos desafiar.

Porque, afinal, da luta ninguém se aposenta!

Diretoria Colegiada do Sind-REDE/BH



DA LUTA NINGUÉM SE APOSENTA!

Não aceitamos mais a invisibilidade. Aposentadas e aposentados da Rede Municipal de Ensino continuam firmes na luta. Na última greve, provamos isso, mas ainda somos poucos. A aposentadoria não é sinônimo de silêncio. Não pode ser. Seguimos sendo parte da história e da construção do presente. Precisamos estar na luta com tudo o que somos, com nossa experiência, nossa voz, nossa força.

Esta primeira edição do jornal do Coletivo de Professoras e Professores Aposentados do Sind-REDE/BH nasce para reafirmar: temos história, memória e potência. E seguimos em marcha. Mais do que resgatar direitos, é hora de afirmar nossa dignidade. É tempo de mostrar nossa capacidade de nos mobilizar, nos organizar e fazer diferença.

Convocamos a todas e a todos que deixaram as salas de aula, mas não a consciência crítica. Aposentadoria não é o fim. É combustível para uma nova etapa da caminhada. Vamos juntas e juntos. Participem das Plenárias do Coletivo de Professoras e Professores Aposentados na sede do Sind-REDE/BH, toda segunda terça-feira do mês. Entrem nos grupos do WhatsApp Aposentados(as) da Rede, canal oficial de informações. Bora lá!

*Coletivo de Professoras e Professores
Aposentados da REDE*

EXPEDIENTE

• DIRETORIA COLEGIADA

Departamento Administrativo Financeiro

Bárbara Guimarães Rocha, Daniel Lages Wardil, Reinaldo Felício de Lima, Talita Silveira Barros.

Departamento de Comunicação e Imprensa
Carolina Pasqualini de Andrade, Luanna Grammont de Cristo, Talita Barcelos Silva Lacerda, Vanessa Portugal Barbosa.

Departamento Jurídico
Cristiane Nunes de Oliveira, Daniel de Oliveira Santos Pereira, Luiz Carlos Bittencourt Silva, Neide da Silva Resende.

Departamento Saúde do Trabalhador

Cristina de Alvarenga Martins, Marcus Vinícius Bassi Lindenberg Fróes, Maria do Carmo Ferreira, Rosmary Aguayo Pintos.

Departamento Previdência e Aposentados
Agnaldo Vicente da Silva, Jacinta Gomes da Silva Braga, Luci de Fátima Pereira Lobato Silva, Luiz Carlos Bittencourt Silva, Pedro Afonso Valadares.

Departamento Cultural
Evangely Maria Oliveira Rodrigues, Felipe Ribeiro Passos, Fernando Augusto de Souza Silva, Luci de Fátima Pereira Lobato Silva, Talita Barcelos Silva Lacerda.

Departamento Organização e Infraestrutura

Dayse Cristina Gonçalves Campos, Priscilla Dantas Delphino, Maria do Carmo Ferreira, Reinaldo Felício de Lima.

Departamento Políticas Sociais
Firminia Maria Oliveira Rodrigues, Sérgio Vitor Lemes, Cristiane Nunes de Oliveira, Priscilla Dantas Delphino, Talita Silveira Barros.

Departamento de Formação Pedagógica e Sindical
Michelle Cristina R. S. Caldeira, Pedro Afonso Valadares, Raquel Pereira de Oliveira, Thiago Luiz Ferreira Miranda, Cristiane Nunes de Oliveira, Evangely Maria Oliveira Rodrigues, Luiz Carlos Bittencourt Silva, Vanessa Portugal Barbosa.

• IMPRENSA

Jornalista Responsável:
Diego Franco David (Mtb 20555/MG).

Revisão:
Diego Franco David, Jadilson Rodrigues.

Projeto Gráfico e Diagramação:
Natalino Ferreira.

Impressão: Sempre Editora.

Tiragem: 3.500

AUDIÊNCIA NA CÂMARA MUNICIPAL DISCUTE DESCASO DA PBH COM OS SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS

Servidores chamaram atenção para a quebra da regra de paridade

No dia 09 de julho, aconteceu a Audiência na Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal que discutiu os problemas enfrentados por servidores(as) aposentados(as) da PBH. O tema foi pautado pelo vereador Bruno Pedralva (PT) que convidou o prefeito Álvaro Damião, os secretários municipais de Governo (Guilherme Daltro), Planejamento (Bruno Passeli), Fazenda (Pedro Meneguetti) e a subsecretária de Gestão de Pessoas (Helen Delfim). Por parte das entidades sindicais, foram convidados o Sind-REDE/BH, o Sindibel e o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais.

O tema principal abordado na Audiência foi a política implementada pela PBH nos últimos anos de quebra da regra da paridade, concedendo benefícios a trabalhadores(as) em exercício em detrimento de propostas de reajuste mais justas e significativas. Seja através da concessão de abonos, do acréscimo de níveis na carreira ou do reajuste substancial (50%) no valor do vale alimentação, benefícios concedidos exclusivamente aos em exercício, a PBH vem achatando a

carreira de quem já se aposentou e criando uma distância enorme entre os ganhos financeiros dos dois segmentos.

Além disso, foi apresentado um histórico do patrimônio da antiga BEPREM, construído com a contribuição mensal dos servidores e que agora faz parte do patrimônio da PBH. Reafirmamos nossa proposta de repatriação dos bens, especialmente, do Clube e dos lotes para usufruto do conjunto dos servidores para políticas de lazer e de moradia.

Além dessa política, que revela não reconhecimento e valorização de quem construiu as políticas públicas municipais nos últimos anos, a falta de diálogo sobre a pauta específica do segmento aposentado também foi debatida. A ausência dos representantes da PBH na audiência comprova esse descaso. Participaram pelo Poder Público Municipal apenas o subsecretário de Gestão Previdenciária, Gleison Pereira de Souza, e Roberta Sena, da Gestão de Pessoas, ainda assim, de forma remota.

Diante da insatisfação manifestada por sindicalistas que compunham a mesa e aposentadas(os) presentes, que lotaram o plenário e o hall de entrada da Câmara, foi solicitada uma reunião presencial com o secretário municipal de Planejamento Bruno Passeli, a fim de discutir e encaminhar as questões levantadas na audiência.

O Coletivo do Sind-REDE/BH solicitou ainda a atualização dos dados do número de professoras e professores aposentados em cada nível, a fim de ter um quadro mais fidedigno da realidade do segmento.



SIND-REDE/BH PARTICIPA DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Representantes do Coletivo de Aposentadas garantem participação com delegadas e abrem diálogo no Conselho Municipal da Pessoa Idosa

Em fevereiro de 2025, aconteceu o Encontro Nacional de Professores Aposentados da CNTE*. O sindicato participou com duas delegadas que trouxeram a recomendação de que o Coletivo participasse das Conferências da Pessoa Idosa, organizadas pela Secretaria Nacional dos Direitos do Idoso.

A Plenária de maio de 2025 avaliou a recomendação e garantiu presença nas pré-conferências regionais, que ocorreram entre 13 e 27 de maio, etapa necessária para a escolha dos delegados. O objetivo era conhecer

e ocupar espaços onde se debatem políticas públicas voltadas aos idosos da cidade.

APOSENTADAS SEGUEM PARTICIPANDO DAS CONFERÊNCIAS

A 6ª Conferência aconteceu na Faculdade de Direito da UFMG, nos dias 25 e 26 de junho, com o tema "Envelhecimento multicultural e democracia: urgência por equidade, direitos e participação!". Pelo Coletivo, participaram dez delegadas, entre elas uma foi eleita para a Conferência Estadual, que

aconteceu entre os dias 19 e 21 de agosto.

A experiência evidenciou a importância do diálogo permanente com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, aberto à participação de todas e todos e responsável por propor, formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar as Políticas Públicas Municipais destinadas à população idosa.

Um dos momentos mais significativos foi a aprovação da moção de apoio à greve da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, exigindo que, nas negociações, o prefeito Álvaro

Damião considerasse também os direitos de professoras e professores aposentados.

A Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa acontece a cada três anos e constitui importante momento para consolidar nossa participação social, ampliar nossas reivindicações e unificá-las às demais pessoas idosas da cidade.

* O Sind-REDE/BH filiou-se à CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) a partir da deliberação do XIV Congresso Paulo Freire/2023.



CAMPANHA SALARIAL 2025: COLETIVO DE PROFESSORAS E PROFESSORES APOSENTADOS PARTICIPA EM MASSA DAS LUTAS

Coletivo tem participação importante nas decisões da categoria, ampliando os direitos

A pauta de reivindicações específicas do nosso segmento na Campanha Salarial 2025 tem uma longa história e foi sendo construída e deliberada nos nossos fóruns de decisão. Alguns itens remetem à luta pelo direito à paridade que temos travado desde o duro golpe que sofremos na Campanha Salarial de 2022, quando perdemos 10,25% em relação aos trabalhadores em exercício, com a promoção automática de dois níveis na carreira prevista na Lei Nº11.381.

Em agosto de 2024, o I Seminário de Professoras e Professores Aposentados do Sind-REDE/BH apontou outras demandas que foram compiladas, discutidas e aprovadas. Houve, ainda, a inclusão de itens mais antigos e anteriores ao surgimento do Coletivo, como o Vale-Cultura. O fato é que vínhamos sendo completamente ignoradas(os) pela PBH que sequer dava resposta oficial às nossas demandas.

Assim, começamos 2025 com um conjunto de reivindicações antigas e sem muitas perspectivas. Nas plenárias de março e abril voltamos a discuti-las e, na Assembleia Geral, ocorrida no dia 10 de abril,

nossa pauta foi aprovada, incorporada à dos demais segmentos da categoria e encaminhada à PBH.

Nossa frustração foi enorme quando no dia 30 de maio, em reunião com as entidades sindicais representantes do funcionalismo, a PBH indicou um reajuste de apenas 2,49% para o conjunto dos servidores, além de benefícios exclusivos para trabalhadores em exercício como correção de 50% no vale alimentação e possibilidade de alteração de níveis na carreira. Mais uma vez nossas reivindicações foram ignoradas. Não havia sequer uma referência ao segmento aposentado.

Diante da indignação da categoria com o baixíssimo índice de reajuste e a intransigência da PBH em modificá-lo, foi deflagrada uma greve que foi histórica tanto pela alta adesão dos(as) trabalhadores(as), pelo apoio das comunidades escolares e da sociedade quanto pela luta e pela participação de aposentadas(os).

A conquista de direitos

Após 29 dias de paralisação, conquistamos mais 2,4% de reajuste, que, calculado sobre

o índice anterior, soma 4,95% de recomposição salarial, e o Vale-Cultura para o nosso segmento. Embora os ganhos financeiros tenham sido aquém do que reivindicamos, voltar a nos sentirmos parte da REDE foi uma conquista histórica. Portanto, não arredaremos pé de continuar a participar efetivamente de atividades grevistas, compor o Comando de Greve e a Comissão de Negociação. A ocupação desses espaços foi uma decisão acertada da plenária do dia 10 de junho, já com a greve em curso. Graças a essa estratégia, conseguimos romper com a invisibilidade em que a PBH insiste em nos colocar. O conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras em greve reafirmou a ideia de que os direitos arduamente conquistados por anos de dedicação à construção da educação pública precisam ser respeitados. Retomamos e consolidamos a ideia de REDE e com ela seguimos fortes na luta.

Confira no quadro ao lado as reivindicações apresentadas e o encaminhamento dado a cada uma delas:

REIVINDICAÇÃO
DE APOSENTADAS(OS)

RESPOSTA
DA PBH

Recomposição salarial de 10,25% referente às duas progressões concedidas automaticamente pela Lei N° 11.381/22.

Como está na justiça, a PBH vai aguardar o julgamento da ação no STF.

Assegurar o pagamento do rateio do FUNDEF a todos os professores que estavam em exercício entre 1997 e 2006.

A PBH vai aguardar o resultado do processo judicial para discutir a questão.

Vale-Cultura para aposentadas(os).

Está no Projeto de Lei, que trata das pautas específicas, a ser aprovado pela Câmara Municipal. Será pago em outubro de cada ano no valor de R\$293,24.

Pagamento do rateio do FUNDEB/22 para aposentadas(os) que estavam em exercício entre 2018 e 2022.

Em estudo jurídico pela Procuradoria Geral do Município, com retorno previsto para setembro/25.

Adesão ao plano de saúde subsidiado pela PBH a qualquer momento em que o servidor aposentado julgar adequado.

Em estudo do impacto financeiro, com retorno previsto para setembro/25.

Pagamento imediato das férias prêmio aos que se aposentaram entre 2020 e 2022.

A PBH vai zerar a fila de férias prêmio já processadas até o final de 2025.

Pagamento de quinquênios sobre o tempo congelado.

O tempo foi descongelado, mas sem retroatividade. Quaisquer dúvidas sobre esse direito devem ser sanadas junto ao Departamento Jurídico do Sind-REDE/BH.



HUMANIZAR A SUGESP: DIREITO DO SERVIDOR, DEVER DA PBH

Pesquisa apresentou insatisfação com o atendimento realizado pela Secretaria

As dificuldades enfrentadas no uso dos serviços da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGESP), o antigo setor de Recursos Humanos, foram pauta na Plenária de março do Coletivo. Os participantes debateram o assunto e formularam dois encaminhamentos: fazer uma pesquisa através de questionário no formato on-line para conhecer as demandas das pessoas aposentadas e ter registro dos problemas vivenciados; agendar reunião com a SUGESP/RH para apresentar os dados obtidos e cobrar soluções.

Durante três semanas do mês de março, o questionário elaborado teve ampla divulgação nas redes sociais do sindicato e na lista de transmissão oficial Aposentados(as) da Rede, obtendo 210 respostas.

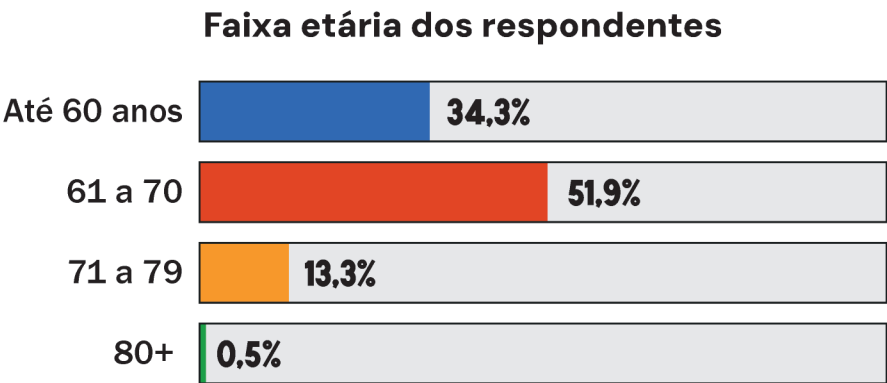
Uma Comissão do Coletivo sistematizou os dados e os apresentou na plenária de abril. Na análise qualitativa, observou-se que muitas pessoas não responderam ao questionário por não possuírem

os meios necessários ao uso dessa ferramenta digital. Apesar desse obstáculo a uma maior participação, a quantidade de respostas coletadas foi considerada relevante para dimensionar a situação com a SUGESP. Os dados revelaram que os participantes reivindicam tratamento humanizado na recepção (av. Augusto de Lima, 30), no serviço telefônico (que, aliás, não estava em funcionamento quando a pesquisa foi realizada) e no sistema de solicitação e envio de documentos.

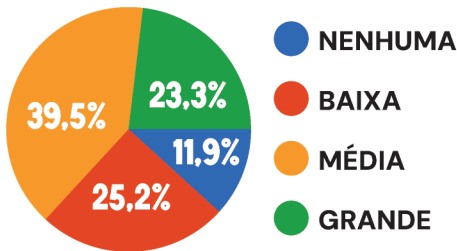
Em maio, mediante cobrança do Coletivo e do Sind-REDE/BH, ocorreu a reunião no formato on-line com o subsecretário de Previdência, Gleison Pereira de Souza e outros membros da equipe para apresentação da pesquisa. Ficou combinado que o sindicato enviaria ofício para formalizar o pedido de providências. A seguir, está uma amostra da pesquisa que constou no documento.

A pesquisa do Coletivo de Aposentadas

1) Dados do questionário em gráficos:



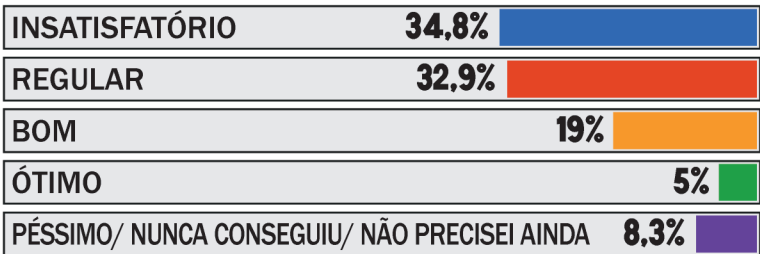
Dificuldades com as tecnologias digitais



Dificuldade para obter documentos do histórico profissional



Avaliação do serviço prestado pelo RH/SUGESP



2) Depoimentos dos respondentes resumem as dificuldades no uso do serviço:

não sei agendar sem ajuda; não tenho muita habilidade com tecnologias e programas usados pela PBH são complicados; fui dispensada na portaria; pago uma pessoa para agendar pra mim; muita burocracia; após a marcação, não atende à maioria das demandas; encontrei várias barreiras que me levaram à desistência; larguei para lá, nem os contracheques eu olho; as opções apresentadas muitas vezes não condizem com o que se pretende e se aquele documento teve pedido errado precisa remarcar tudo novamente; muito difícil de encontrar a opção para solucionar o problema; resolvo tudo com orientação jurídica da Assemp; os atendentes dão o papelzinho que orienta a se dirigir ao mundo virtual e com o papelzinho vem a frase que não está escrita "se virem".

3) Propostas de melhorias feitas pelos participantes:

ter atendimento presencial e on-line; usar o WhatsApp para tirar dúvidas; usar o correio; fazer o telefone da unidade funcionar; atender as chamadas; criar central de ajuda para aposentados; criar oportunidades de formação para aposentados na área de tecnologia da informação; ter apoio de funcionários no preenchimento e no encaminhamento dos formulários; ter mais guichês para atendimento; agilizar as respostas e, em caso de indeferimento, explicar o porquê de maneira mais precisa.

A resposta da SUGESP

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas respondeu o ofício ao sindicato juntamente com pontos negociados durante a greve da Educação. Esse procedimento obriga esclarecer que a melhoria dos serviços prestados pelo setor não era item da pauta da Campanha Salarial de 2025. A reivindicação foi anterior ao movimento grevista e não estava posta na negociação já que é dever do município zelar pela eficiência dos serviços prestados. A seguir, as melhorias que o setor se compromete a realizar:

- A partir de 1º de julho, o agendamento do serviço começou a ser feito pelo telefone (31) 3277-4924 ou pelo e-mail gecea.atendimento@pbh.gov.br;
- O agendamento via internet, no site agendamentoeletronico.pbh.gov.br foi atualizado, desde o dia 23 de junho está disponível o serviço unificado de atendimento para servidores em exercício e aposentados - Categoria: Atendimento de Gestão de Pessoas e Previdência Serviço: Atendimentos para agentes públicos ativos e aposentados da Administração Direta da PBH;
- Desde maio, foi instalado na portaria do RH (Av. Augusto de Lima, 30) um ramal telefônico para o servidor falar desse local diretamente com a Central de Atendimento. Se necessário, é possível atendimento presencial no guichê de Apoio Digital para auxiliar nas demandas virtuais;
- O atendimento presencial para abertura de processos ou esclarecimentos de dúvidas continua sendo feito sem horário marcado, por meio de encaixe, sempre que possível. Não havendo possibilidade, o agendamento é feito no local pelo ramal instalado e com orientação do guichê de Apoio Digital;
- O serviço no qual é possível solicitar histórico funcional, atestados e declarações diversas será revisado para melhorias;
- Está em estudo de viabilidade técnica o atendimento via WhatsApp e será dado retorno sobre a implantação;
- As demandas de melhorias no Portal do Seguro foram encaminhadas para a empresa fornecedora do sistema para avaliação, sem possibilidade de prever uma data para efetivação dessas melhorias; haverá retorno da situação.

Acompanharemos as demandas em estudo e as melhorias a serem implementadas. O retorno obtido da PBH será divulgado nos canais de comunicação do sindicato. Cabe ao poder público promover a inclusão de todas as pessoas, especialmente aquelas que não são nativas digitais.



ATO DENUNCIA DESCASO COM APOSENTADAS(OS) NA DEFENSORIA PÚBLICA DA PESSOA IDOSA

Coletivo se reuniu com defensor público para formalizar denúncias contra a PBH

O Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa foi instituído pela ONU, em 15 de junho. A data tem o propósito de sensibilizar a sociedade sobre o necessário enfrentamento aos diversos tipos de violência contra essa população.

Considerando esse chamado, o Coletivo de Professoras e Professores Aposentados solicitou agendamento na Defensoria Especializada da Pessoa Idosa de Minas Gerais a fim de relatar a forma como a PBH invisibiliza o segmento, seja pelo desrespeito aos direitos conquistados, seja pela recusa ao diálogo.

No dia 02 de julho de 2025, uma comissão foi recebida pelo defensor público, Dr. Estêvão Machado de Assis para formalizar a denúncia contra a PBH. Foram relatadas situações que, a nosso ver, configuram violência psicológica contra a pessoa idosa. Ao mesmo tempo, um grupo protestava na porta da Defensoria.

O defensor público comprometeu-se a notificar o prefeito Álvaro Damião por meio de e-mail, com cópia ao Sind-REDE/BH, solicitando negociação com o segmento.

Na mesma linha, o Coletivo encaminhou uma carta à ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo denunciando o descaso da Prefeitura com os servidores aposentados.

No dia 29 de julho, fomos comunicadas pelo Gabinete do prefeito Álvaro Damião do agendamento de reunião com o Coletivo, no dia 05 de agosto, data modificada posteriormente diversas vezes e finalmente remarcada para o dia 02 de setembro. Qualquer novidade será informada na próxima Plenária e divulgada nos nossos canais de comunicação.



PEÇA OUTONO TRAZ REFLEXÃO SOBRE O ENVELHECER

O Coletivo de Professoras e Professores Aposentados do Sind-REDE/BH levou a peça Outono como atividade de greve, no dia 25 de julho, à sede do sindicato. A partir do lema “Da luta ninguém se aposenta” que, mais do que um slogan, vem como um chamado para as pessoas se lembrarem da importância da sua participação em todas as atividades da categoria, o Coletivo vislumbrou nessa peça um encontro com seus anseios e suas vivências.

Em cena, a atriz e vereadora Cida Falabella propõe um encontro de cada pessoa com o seu Outono, com o seu envelhecer. De forma leve e poética, ela nos coloca em contato com as nossas fases e com a nossa velhice.

Leonardo da Vinci nos deixou o pensamento: “A simplicidade é o último grau da sofisticação”. E, em Outono, Cida conseguiu se despir de vários elementos que soariam supérfluos e se mostrou inteira, num cenário que, sem apetrechos desnecessários, já nos deixa em sintonia com sentimentos, felicidades e desafios próprios dessa etapa da vida. O espectador mergulhou, junto com a atriz, no mais profundo de suas lembranças. Ao mesmo tempo em que dialoga com memórias, vislumbra o futuro, pensa e repensa sobre o presente vivido. Em poucos minutos, estão todos juntos no mesmo emaranhado. As folhas caem em nossos outonos e nos preparam para o porvir.

A peça foi uma das contribuições do Coletivo durante o movimento grevista de 2025. Acreditamos no papel fundamental da Arte em todas as nossas lutas!

INFORMES DO DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SIND-REDE/BH

A Lei Municipal 11.381/2022 criou novos níveis de progressão na carreira do magistério, mas excluiu o segmento aposentado, violando o princípio constitucional da paridade. A instância inicial do Juizado Especial da Fazenda de Belo Horizonte e a Turma recursal já julgaram procedentes ações individuais, reconhecendo a inconstitucionalidade da norma, mas a PBH recorreu ao STF, onde o tema aguarda julgamento sob a Repercussão Geral.

Como a lei foi publicada em 23/07/2022, o prazo para propositura de ações está se esgotando. Servidores que não ingressarem com suas demandas individualmente podem perder o direito de reivindicar os

valores retroativos. Mesmo que o STF ainda não tenha decidido, ações já ajuizadas garantem a reserva de direito. Sindicalizados ou não, a propositura individual é indispensável para assegurar direitos específicos.

O Sind-REDE/BH reforça a necessidade de procurar a assessoria jurídica da entidade para ajuizar ações individuais. Se não for sindicalizado, efetive a sindicalização. A lista de documentos para propositura da ação pode ser obtida no Departamento Jurídico. Acompanhe o julgamento no STF. Não há tempo a perder. A demora pode custar anos de direitos.



Contato para orientação:

WhatsApp: (31) 98814-1168

Fixo: (31) 3226-3142

E-mail: sindrede.juridico@gmail.com

No dia 27/8, a Diretoria do Sind-REDE/BH e o Deputado Federal Rogério Correia se reuniram no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, com o ministro da Corte, André Mendonça.

O objetivo da reunião foi discutir o Tema 1293, Ação da Paridade, cujo relator é Mendonça.

Na oportunidade, a advogada do Departamento Jurídico do Sind-REDE/BH, Dra. Luciene, esclareceu ao ministro os motivos pelos quais a medida da Prefeitura de Belo Horizonte, em 2022, burlou o direito à Paridade ao conceder 2 níveis de progressão automática aos trabalhadores em exercício, excluindo aposentados/as.

Foi um momento importante nesta luta em que o Sind-REDE/BH seguirá firme junto com o Coletivo de Professoras e Professores Aposentados.

REDE DE PROTEÇÃO À PESSOA IDOSA

Denuncie todo tipo de violência contra a pessoa idosa!

Disque Denúncia - **181**

Disque Polícia Civil - **197**

Disque Direitos Humanos - **100**

Ouvidoria de Direitos Humanos/BH - **156**

Contatos úteis

Conselho Municipal do Idoso

(31) 3277-9865 | cmi.bh@pbh.gov.br

Defensoria Pública/MG

(31) 3526-0377 | (31) 3526-0500 | atendimento.bh@defensoria.mg.def.br

Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência

(31) 3330-5707 | (31) 3330-5704 | deadi@policiacivil.mg.gov.br



O Coletivo de Professoras e Professores Aposentados reúne-se mensalmente, sempre na segunda terça-feira do mês, às 14 horas, na sede do Sind-REDE/BH.

Se você ainda não recebe os comunicados do Coletivo por meio dos grupos de WhatsApp, aponte seu celular para o código QR ao lado e inscreva-se.

